

Parte do Legislativo cobra posição e Markinho fará reunião com Suéllen

Reunião entre vereadores ontem, sobre vídeo e ataques da prefeita, foi tensa e houve cobrança à Presidência da Casa

TÂNIA MORBI

Os embates entre o Legislativo e o Executivo de Bauru se acirraram nos últimos dias. A cada nova decisão, posicionamento ou pronunciamento de ambas as partes, elevam-se as críticas entre os poderes a um nível que talvez não tenha sido visto na história recente da política bauruense. Como ocorreu nesta semana, após um vídeo publicado em suas redes sociais onde a prefeita Suéllen Rosim (PSC) chamou de “política suja” a conduta dos vereadores que resultou na instauração da Comissão Processante contra ela.

Uma reunião entre os vereadores que se sentiram afetados pelo vídeo e a presidência da Câmara debateu, no início da noite desta terça-feira (28), que medidas poderão ser tomadas em torno da polêmica estabelecida.

O presidente do Poder Legislativo, Markinho Souza (PSDB), já havia se antecipado e marcado uma reunião com a prefeita Suéllen para a próxima sexta-feira (1), quando espera encontrar saídas para apaziguar a situação e buscar o equilíbrio entre os poderes, segundo ele, pelo bem da cidade.

Na postagem em rede social, a prefeita Suéllen Rosim (PSC) menciona que houve tentativas de criminalização a ela e à sua família, sem citar quem teriam sido os autores, e que a falta

FOCO

“Primeiro temos que pensar na cidade”.
Markinho Souza

de provas de irregularidades durante os processos de desapropriação dos 16 imóveis pela Educação levou ao arquivamento do relatório final da CEI na Câmara.

No vídeo, a prefeita diz que a Comissão Processante é um ato político, que pretende cassar o seu mandato “custe o que custar, com base em mentiras”, e que os vereadores que aprovaram a comissão não têm interesses relacionados à Educação ou à cidade. “Vereadora que tem sonho de ser prefeita e me persegue desde o começo do mandato, e vereador que quer ser deputado e, ao invés de tentar os próprios méritos, fica tentando me atacar para conseguir votos”, disparou Suéllen.

SEM TRAQUEJO

Sobre as polêmicas, o presidente da Câmara ponderou que decorrem de alguns fatores ligados diretamente a Suéllen, que incluem a falta de experiência, que afeta seu traquejo político e tem levado a tomar decisões que ele julga erradas.

A forte oposição que vem sendo feita a ela também existia aos seus antecessores, com a diferença



Markinho Souza critica postura de Suéllen Rosim, mas defende a pacificação entre poderes

de que havia mais diálogo entre as partes, de acordo com Markinho.

“É preciso que conversemos para buscar entendimento para garantir que a cidade não seja afetada. Tem muita coisa para a gente discutir. A gente não pode ficar administrando crises num momento em que a cidade se encontra com tantos problemas para serem resolvidos”, afirmou.

Markinho também demonstrou preocupação com a imagem da cidade, que pode ser afetada pelo clima de discórdia política. “Qual a mensagem que vamos passar para os investidores que queiram vir para Bauru? Primeiro temos que pensar na cidade e depois nas questões político-partidárias”, avaliou.

INSTITUCIONAL

Nove vereadores participaram da reunião de ontem na Câmara e debateram sobre a crise instituída pelos embates políticos ocorridos entre Executivo e Legislativo.

Vereadores da oposição, como Chiara Ranieri (União Brasil) e Estela Almagro (PT), cobraram um posicionamento da Mesa em relação ao vídeo divulgado pela prefeita, citando que a decisão está amparada no Regimento Interno da Câmara.

Estela citou o Regimento Interno para defender um posicionamento da Mesa em relação ao ocorrido. “Como se passaram 24 horas do ocorrido, acho que a reunião foi inócua. O Regimento Interno da Câmara é claro, não há necessidade de debate (sobre

o posicionamento do Legislativo). Se a prefeita quer atear fogo na cidade, nós estamos entrando com jato de água. Não podemos rebaixar o nível e entrar em uma guerra de vídeos”, afirmou.

O presidente do Legislativo, Markinho Souza, adiantou ao JC que levará para a reunião com a prefeita a mesma proposta que apresentou aos vereadores, de que a relação institucional entre Legislativo e Executivo não pode ser abalada pelas diferenças entre o governo e a oposição.

Também participaram do encontro Júnior Rodrigues (PSD), Miltinho Sardin (PTB), Marcelo Afonso (Patriota), Jr. Lokadora (PP), Eduardo Borgo (PMB), Júlio Cesar (PP) e Beto Móveis (Cidadania).

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal da Cidade - Bauru/SP

Seção: Política Página: 3